



Pluralidade: Inclusão, Diversidade, Sucesso

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

PROFESSOR RUY LUÍS GOMES

1. Introdução	2
2. Contexto do Agrupamento.....	3
3. Caracterização do Agrupamento	5
3.1. Caracterização da Comunidade Envolvente	5
3.2. Caracterização socioeconómica	5
3.3. Instalações	6
3.4. Alunos.....	7
3.5. ASE.....	7
3.6. Recursos humanos.....	7
3.7. Oferta Educativa	8
4. Identidade do Agrupamento.....	9
4.1. Missão.....	9
4.2. Visão.....	9
4.3. Princípios.....	9
4.4. Valores	9
5. Avaliação Interna	10
5.1. Principais aspetos identificados	10
5.2. Pontos fortes e pontos fracos; oportunidades e constrangimentos (Quadro Síntese) 12	
6. Objetivos e Metas do Projeto Educativo	13
7. Plano de Ação	14
8. Avaliação do Projeto Educativo.....	15
9. Elaboração	16
10. Aprovação.....	16
11. Anexos	17

1. Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), regulamentado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, (e republicação do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril), de acordo com a alínea a), ponto1, do Artigo 9º, é “(...) o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa”.

O presente Projeto Educativo define, no essencial, os princípios, valores, metas e objetivos que sempre nortearam a missão e atividade do Agrupamento. Construí-lo, para um horizonte de três anos, 2018-2021, significa afirmar os valores em que acreditamos, projetar o que aspiramos ser no futuro e delinear um caminho que nos permita a concretização dos nossos objetivos.

Neste sentido, o Agrupamento tem vindo a adequar-se à evolução e às dinâmicas verificadas na sociedade, sobretudo a nível educativo, social e político, incorporando na sua ação a enriquecedora experiência da diversidade cultural que caracteriza o seu meio envolvente.

Este documento privilegia o sucesso dos nossos alunos, na dupla vertente académica (conhecer e saber fazer) e cívica (saber ser e saber estar), preparando-os para uma intervenção mais esclarecida, mais crítica e mais ativa.

2. Contexto do Agrupamento

Por despacho do Sr. Diretor Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo de 29 de maio de 2007, foi homologado o Agrupamento Vertical de Escolas Professor Ruy Luís Gomes - 172200, com os seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

- a) EB1/JI Laranjeiro nº 1 - 239276
- b) EB1/JI Laranjeiro nº 2 - 246773
- c) EB1/JI Alfeite - 244119
- d) Escola Secundária c/ 2º e 3º Ciclos Professor Ruy Luís Gomes - 403258

Presentemente, o Agrupamento tem a designação de Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes e integra as mesmas escolas cuja designação foi alterada, passando a ser a seguinte:

- a) EB nº1 do Alfeite
- b) EB nº1 do Laranjeiro
- c) EB Alexandre Castanheira (antiga nº2 do Laranjeiro)
- d) Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes

A Escola Básica nº1 do Alfeite localiza-se no Bairro dos Serviços Sociais das Forças Armadas no Laranjeiro, tem uma área de terreno de 7729 m² e é de tipologia P3.

A Escola Básica nº1 do Laranjeiro está localizada na Rua Francisco Sousa Tavares, Quinta de Santo Amaro, tem uma área de terreno de 7197 m², é uma escola de tipologia P3

A Escola Básica Alexandre Castanheira localiza-se Terreiro João de Barros no Laranjeiro é também uma escola de tipologia P3 e tem uma área de terreno de 5574 m².

A Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes, sede do Agrupamento, situa-se na Avenida Professor Ruy Luís Gomes, lote 1-A Laranjeiro 2814-504 Almada.

Patrono - Professor Ruy Luís Gomes (1905-1984)

Breve biografia

- Concluiu a Licenciatura na Universidade de Coimbra com 20 valores. Com 23 anos terminou o Doutoramento em Ciências Matemáticas.
- Iniciou a carreira docente na Universidade do Porto, tendo sido nomeado, em 1929, professor catedrático de Matemática, cargo de que foi demitido, em 1947, por motivos políticos.
- Na sequência de várias perseguições pela Pide, aceitou o convite para lecionar na Universidade de Bahia Blanca (Argentina), em 1958, e do Recife (Brasil), em 1962.

- Após a revolução de 25 de abril de 1974, foi reintegrado na Universidade do Porto e nomeado reitor.
- Participou na fundação do Observatório Astronómico da Universidade do Porto, do Centro de Estudos Matemáticos do Porto, da Junta de Investigação Matemática, da Sociedade Portuguesa de Matemática, assim como das revistas *Portugaliae Mathematica* e *Gazeta de Matemática*. Presidiu ainda à Comissão Instaladora do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.
- Para além da vasta atividade científica desenvolvida na área da Física- Matemática, Ruy Luís Gomes destacou-se pelos seus ideais de liberdade, tendo sido candidato à Presidência da República em 1951.
- Foi um destacado matemático, um excelente professor e um cidadão que sempre defendeu a democracia, a paz e uma utilização da ciência em consonância com estes valores.

3. Caracterização do Agrupamento

3.1. Caracterização da Comunidade Envolvente

A União de Freguesias-Laranjeiro-Feijó incorpora duas das freguesias mais antigas do concelho de Almada. Esta área, local de passagem, ligava o sul do concelho a Cacilhas e à Vila de Almada, através da estrada que, passando pelas Barrocas, conduzia à Mutela. A freguesia do Laranjeiro ocupa uma área de 400 hectares e foi criada a 4 de outubro de 1985 pela lei nº 126/85, que a separou da freguesia da Cova da Piedade, à qual, até então, pertencera.

A origem da população residente no Laranjeiro é, na sua maioria, oriunda do sul do país. Contudo, na década de 80, deu-se um surto migratório proveniente dos países africanos de língua oficial portuguesa e de países asiáticos, vindo alterar significativamente a estrutura socioeconómica da freguesia. Na década de 90, dá-se nova alteração na estrutura populacional, como consequência do Programa Especial de Realojamento que atribuiu residência a inúmeras famílias de etnia cigana.

A população residente no Laranjeiro desenvolve a sua atividade profissional fora da área, sobretudo em Almada e Lisboa.

Nesta freguesia encontram-se crentes de inúmeras religiões: Católicos, Protestantes, Muçulmanos e locais de culto religioso que servem estas religiões.

Existem alguns espaços verdes, espaços de lazer e espaços culturais que permitem à população o acesso a eventos dinamizados pela Autarquia ou instituições de proximidade.

A população escolar do Agrupamento provem, sobretudo, da freguesia do Laranjeiro, que contava, de acordo com o Censo de 2011, com cerca de 21 mil habitantes, grande parte dos quais oriundos dos movimentos migratórios atrás identificados. A estrutura populacional apresenta uma forte tendência de envelhecimento, pelo que se prevê ainda algum decréscimo de população, nos próximos anos (*Fonte: carta educativa de Almada*).

3.2. Caracterização socioeconómica

O tecido social é constituído por famílias de tipo tradicional de um nível socioeconómico médio e médio-baixo. Constata-se a existência de diversos bairros sociais onde habitam famílias de diferentes origens étnicas, baixos recursos económicos, baixo nível de escolaridade e elevados níveis de desemprego de longa duração e/ou trabalho de vínculo precário. A juntar a estas características, é relevante referir a existência de situações familiares pouco estruturadas, com baixas expectativas parentais e supervisão insuficiente ou inadequada, o que afeta os jovens, diminui a sua autoestima, o interesse pela escola e o rendimento escolar.

Tem-se notado nos últimos anos, nas escolas do Agrupamento, um decréscimo de alunos provenientes de agregados familiares com estatuto socioeconómico médio e um aumento da população estudantil que se enquadra na descrição anterior.

3.3. Instalações

A Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes foi requalificada no âmbito da intervenção da *Parque Escolar*, é de tipologia Pavilhonar e apresenta os seguintes espaços:

Espaços	EBS Prof. Ruy Luís Gomes	EB nº1 do Alfeite	EB nº1 do Laranjeiro	EB nº2 do Laranjeiro
Sala de aula	38	3	9	7
Sala para actividades de Tempos Livres	1		4	
Sala de aula pequenos grupos	2			
Laboratório (BIO/QUIM/FIS/CN/CFQ)	6			
Sala de EM	1			
Sala de EVT	2			
Sala de EV	2			
Sala de ET	1			
Oficina de ET	2			
Sala TIC/Oficina TIC	4			
Sala pré-escolar		2	3	3
Espaço exterior de Educação Física	3		1	1
Espaço interior de Educação Física (ginásio e Pavilhão Municipal)	2	1	1	1
Unidade Especializadas	1			2
Sala CHSB	1			
Sala de professores	1	1	1	1
Auditório	1			
Biblioteca	1	1	1	1
Sala polivalente	1		1	1
Gabinete de trabalho	6		2	1
SPO	1			
Sala de 1ºs Socorros	1			
Sala de Atendimento de Pais e E.E.	1			
Sala da Associação de Pais e E.E.	1			
Sala de Direção/Coordenação	3	1	1	1
Cozinha/refeitório	1	1	1	1
Cafetaria	1			
Loja escolar	1			
Serviços Administrativos	1			

3.4. Alunos

Nos últimos três anos, a população escolar tem-se mantido, verificando-se um ligeiro decréscimo no 3º ciclo.

Alunos por ciclo, nos últimos 3 anos letivos						
	PRÉ	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	TOTAL
2015/2016	165	564	241	336	254	1560
2016/2017	185	594	223	289	269	1560
2017/2018	194	602	232	271	294	1593

3.5. ASE

Regista-se um número significativo de alunos beneficiários da Ação Social Escolar, de acordo com o contexto familiar de baixos recursos económicos.

% total de alunos com ASE			
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Escalão A	44%	51%	50%
Escalão B	14%	14%	13%

3.6. Recursos humanos

3.6.1. Pessoal docente

O corpo docente é, na sua maioria, estável e constituído por 131 professores e 8 educadoras, apenas 20% dos docentes são contratados.

Departamento Curricular	Grupos de recrutamento	QE/QA/QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	100	4	4	8
1º ciclo	110/120	22	15	37
Matemática e Ciências Experimentais	230/500/510/520/550	23	4	27
Línguas	200/220/300/320/330	21	1	22
Ciências Sociais e Humanas	290/400/410/420/430	13	2	15
Expressões	240/250/260/530/600/620/910	28	2	30
Total		111	28	139

3.6.2. Pessoal não docente

O corpo não docente é constituído por 54 elementos, sendo 52 do género feminino e 2 do género masculino. Este corpo inclui pessoal não docente do município e do Gabinete de segurança do ME. É constituído por três categorias: Assistente Técnico, Assistente Operacional e Vigilante EMSE.

Categoria	Quadro	Colocado pela CMA/CEI	Contratado	Total
Assistentes Técnicos	8	-	-	8
Assistentes Operacionais	25	8	12	45
Vigilante EMSE	1	-	-	1
TOTAL	34	8	12	54

3.6.3. Técnicos Superiores

A Categoria Técnico Superior inclui, para além da Psicóloga colocada pelo ME, os técnicos colocados ao abrigo do protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão.

Função	Contratado (h/sem)	CRI (h/sem)
Psicólogo	35	58
Terapeuta da fala	-	104
Terapeuta ocupacional	-	28
Fisioterapeuta	-	32
Psicomotricidade	-	18
TOTAL	35	240

3.7. Oferta Educativa

Ensino Regular	Outra oferta formativa
Pré-escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo Secundário	Ensino Doméstico Unidade Especializada de Ensino Estruturado Unidade Especializada de Apoio à Multideficiência Curso de Educação e Formação Cursos de Ensino Profissional

3.8. Projetos e atividades

Âmbito Interno	Âmbito Nacional/Concelhio	Âmbito Internacional
Salto Mágico	Plano Nacional de Leitura	Projeto ERASMUS
Todos Contam	Desporto Escolar	Projeto RESCUR
Caminhos de sucesso	Educação para a saúde	Projeto e-Twinning
ARENA - Ajustar Respostas Educativas às Necessidades dos Alunos - PNPSE	AEC - Atividades de Enriquecimento curricular	
Otimização de práticas pedagógicas na sala de aula	AAF - Atividades de Apoio à Família	
Equipa de Integração	Plano Tecnológico de Educação	
Ocupação de Tempos Livres - OTL	Rede de Bibliotecas Escolares	
Consumidor Saudável	Heróis da Fruta	
Outras Bandas	Apoio Tutorial Específico	
Pontes de Transição (Projeto XL)	Eco-Escolas	
Escolhas (Projeto XL)	Gen1us	
	Plano Nacional de Cinema	
	Projeto T	
	Educação Estética e Artística	
	Parlamento dos jovens	
	Projeto PAC (Concelhio)	
	PNPSE	
	Projeto XL	

4. Identidade do Agrupamento

4.1. Missão

O Agrupamento assume como missão conduzir o ensino e a aprendizagem de forma a que todos os alunos se sintam incluídos e motivados a participar no seu processo de aprendizagem, permitindo a cada um atingir o seu potencial máximo, na construção de um percurso pessoal e académico, pautado pela responsabilidade, autonomia e competência.

4.2. Visão

No cumprimento desta missão, constitui visão estratégica, sermos reconhecidos como uma Escola exigente e qualificante que privilegia o ambiente de multiculturalidade que a caracteriza e que a todos enriquece.

4.3. Princípios

Privilegiando a relação professor/aluno, o AEPRLG acredita que todos os alunos são capazes de aprender e, neste sentido, orienta a aprendizagem de acordo com os pilares básicos da *Educação para todos para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser.*

Assim, os alunos são incentivados para o valor da aprendizagem ao longo da vida, sendo preparados para dar resposta aos desafios da sociedade atual e para um futuro em constante mudança.

4.4. Valores

O AEPRLG é um agrupamento que assenta a sua ação no respeito pelos princípios da cidadania e da consciência ambiental e em condutas que promovam uma cultura de rigor, de exigência e de empenho, consciente da importância da Escola para a formação, realização e sucesso dos alunos, como cidadãos autónomos, responsáveis, competentes e interventivos.

O AEPRLG assenta a sua missão no respeito pelos seguintes valores:

Rigor e empenho no cumprimento dos deveres de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e na utilização de técnicas e metodologias adequadas a cada aluno.

Respeito pela dignidade inerente a todas as pessoas, valorizando e apreciando a diversidade de culturas, perspetivas e experiências; respeito pela preservação das instalações como condição básica a um ambiente favorável às aprendizagens e pela manutenção de um espaço acolhedor, que indicie uma atitude de cidadania ambiental.

Humanismo na defesa da dignidade e valor de todos os que constituem a comunidade educativa, promovendo o respeito pelo *Outro*, na certeza de que, numa escola multicultural, a *Diferença* é um fator de enriquecimento que deve ser valorizado.

Equidade nas oportunidades educacionais que o AEPRLG proporciona a todos os estudantes, no sentido do seu crescimento e realização pessoal.

Solidariedade no compromisso mútuo com o bem-estar uns dos outros.

5. Avaliação Interna

Delinear um plano de ação estratégica adequado às características do ambiente interno e externo, que identificam as singularidades do Agrupamento, implica compreender o que é, hoje, o Agrupamento e o que pretende ser no Futuro.

Foi com base neste pressuposto que se procedeu ao diagnóstico inicial do Agrupamento, construído a partir da metodologia de análise SWOT. Partiu-se da identificação das competências e recursos que o Agrupamento possui (forças), bem como de outros elementos favoráveis, provenientes do exterior (oportunidades), com vista à superação dos constrangimentos e formulação de estratégias conducentes à minimização das fraquezas. Foram ainda tomados em consideração alguns documentos relevantes, nomeadamente, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, o Relatório da Avaliação Externa, o Relatório da Avaliação Interna e os Planos de Melhoria do Agrupamento.

Finalmente, procedeu-se à identificação de Áreas de Intervenção, Objetivos e Metas e Plano de Ação.

5.1. Principais aspetos identificados

Ambiente Interno

Forças

- Corpo docente estável e empenhado
- Oferta educativa adequada
- Biblioteca Escolar dinâmica
- Arquitetura do edifício sede e apetrechamento das salas, oficinas, espaços desportivos, biblioteca e laboratórios
- Projetos que potenciam a cidadania, a integração, a educação ambiental e a solidariedade
- Projetos e atividades conducentes ao sucesso académico e à disciplina
- Sucesso dos cursos profissionais e bons resultados dos alunos em estágio
- Mancha horária concentrada no turno da manhã

Fraquezas

(In)Disciplina

- Debilidades no controle da disciplina
- Eficácia reduzida na operacionalização de regras de gestão de conflitos

(In)Sucesso Educativo

- Taxas de sucesso abaixo da média nacional
- Impacto pouco significativo das estratégias implementadas para a melhoria dos resultados

Organização Pedagógica e Gestão

- Articulação vertical e horizontal do currículo pouco expressiva
- Insuficiente divulgação de reconhecidas práticas pedagógicas
- Debilidades na prestação de serviços

Comunicação

- Insuficiência de estratégias de marketing para a valorização e reconhecimento da imagem do Agrupamento

Ambiente Externo

Oportunidades

- Apoio da Câmara Municipal de Almada, União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó e União de Freguesias de Cacilhas, Cova da Piedade, Pragal e Almada
- Parcerias e protocolos com outras entidades públicas e privadas de âmbito cultural, ambiental e empresarial
- Existência de espaços específicos (cozinha, oficina de mecânica e olaria, campos desportivos, auditório e refeitório) a rentabilizar
- Enquadramento num meio envolvente com equipamentos culturais que potenciam o enriquecimento das práticas pedagógicas

Constrangimentos

- Localização periférica e fraca acessibilidade
- Nível socioeconómico e cultural baixo
- Insuficiência de Recursos Humanos (pessoal não docente)

5.2. Pontos fortes e pontos fracos; oportunidades e constrangimentos (Quadro Síntese)

	PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES	
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente estável e empenhado • Oferta educativa adequada • Biblioteca Escolar dinâmica • Arquitetura do edifício sede e apetrechamento das salas, oficinas, espaços desportivos, biblioteca e laboratórios • Projetos que potenciam a cidadania, a integração, a educação ambiental e a solidariedade • Projetos e atividades conducentes ao sucesso académico e à disciplina • Sucesso dos Cursos Profissionais • Mancha horária concentrada no turno da manhã 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da Câmara Municipal de Almada, União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó e União de Freguesias de Cacilhas, Cova da Piedade, Pragal e Almada • Parcerias e protocolos com outras entidades públicas e privadas de âmbito cultural, ambiental e empresarial • Existência de espaços específicos a rentabilizar (cozinha, oficinas de mecânica e olaria, campos desportivos, auditório e refeitório) • Enquadramento num meio envolvente com equipamentos culturais que potenciam o enriquecimento das práticas pedagógicas 	AMBIENTE EXTERNO
	<ul style="list-style-type: none"> • Debilidades no controle da disciplina • Eficácia reduzida na operacionalização de regras de gestão de conflitos • Taxas de insucesso elevadas • Impacto pouco significativo das estratégias implementadas para a melhoria dos resultados • Articulação horizontal e vertical do currículo com pouca expressividade • Insuficiente divulgação de práticas pedagógicas reconhecidas • Debilidades na prestação de serviços • Insuficiência de estratégias de marketing para a valorização e reconhecimento da imagem do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização periférica • Fraca acessibilidade • Nível socioeconómico fraco • Insuficiência de recursos humanos (pessoal não docente) 	
	FRAQUEZAS	CONSTRANGIMENTOS	

6. Objetivos e Metas do Projeto Educativo

Áreas de Intervenção/Objetivos	Indicadores	Metas
<p>Área Pedagógica/Promoção do sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas orientadas para a melhoria dos resultados académicos Proporcionar oportunidades de aprendizagem Garantir a equidade e a inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Taxas de abandono Taxas de sucesso por ano e disciplina Taxas de transição entre ciclos % de alunos com aproveitamento a todas as disciplinas no final de ciclo % de alunos em Quadro de Mérito Resultados da avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir as taxas de abandono e desistência Melhorar a média dos últimos três anos Atingir médias de exame idênticas às médias nacionais Aumentar a taxa de conclusão do 12º ano
<p>Área Relacional /Ambiente Educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem Incentivar o trabalho colaborativo Promover uma cultura de motivação, integração, confiança e sentido de pertença 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ocorrências e participações disciplinares Nº e diversidade de atividades e projetos de intervenção cívica Nº de alunos envolvidos em atividades extracurriculares Inquéritos de satisfação Avaliação das atividades desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o nº de participações disciplinares em comparação com o ano anterior Aumentar o nº de alunos envolvidos em atividades e projetos Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa
<p>Organização e Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar o funcionamento e eficácia das estruturas pedagógicas Melhorar a gestão dos recursos existentes Melhorar as condições de trabalho e de lazer dos alunos, professores e pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de articulação curricular Nº de projetos curriculares em articulação com a Biblioteca Eficácia interna-% de aulas dadas Variedade de equipamentos e eventos no espaço escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pelo menos 3 reuniões anuais entre ciclos Incluir no PAA pelo menos 1 projeto ou atividade, por Departamento, em articulação com a Biblioteca Realizar, pelo menos, 1 atividade por período letivo que inclua todos os ciclos de ensino
<p>Comunicação e Imagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Afirmar e projetar a imagem do Agrupamento Contribuir para o reforço da identidade do Agrupamento Promover uma cultura de comunicação e divulgação da imagem do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> Registo de opiniões dos participantes nas várias atividades Inquéritos de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar um maior grau de satisfação da Comunidade Educativa Participar em atividades em parceria com a comunidade

7. Plano de Ação

Dimensões	Estratégias a desenvolver
<p>A. Área Pedagógica/ Promoção do sucesso.</p> <p>A.1. Resultados Académicos</p> <p>A.2. Apoio e Acompanhamento dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação da Biblioteca Escolar com as estruturas pedagógicas e os docentes • Apoio e acompanhamento dos alunos com Necessidades Educativas Especiais • Implementação de Apoio Tutorial • Implementação de práticas de diferenciação pedagógica • Dinamização do espaço de apoio ao estudo para consolidação de hábitos de trabalho e técnicas de estudo eficazes • Prossecução de medidas de promoção do sucesso: assessorias, aulas de apoio e grupos de nível • Dinamização de medidas e ações de reconhecimento do mérito - valorização do sucesso dos alunos • Implementação de condições para o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre docentes da mesma área disciplinar ou do conselho de turma ou conselho de ano • Articulação vertical com professores ou educadores do ano anterior para diagnóstico das aprendizagens • Articulação entre os técnicos de atividades de enriquecimento do 1º ciclo e os professores titulares de turma • Promoção de instrumentos de articulação e monitorização dos apoios • Promoção de estratégias de orientação escolar e profissional dos alunos e do apoio psicológico e psicopedagógico, a partir do Gabinete de Psicologia • Valorização da diversidade linguística e cultural existente no Agrupamento
<p>B. Área Relacional / Ambiente Educativo</p> <p>B.1. Comportamento e Disciplina</p> <p>B.2. Relação Escola-Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição de conselhos de delegados de turma, por ciclos • Envolvimento da Associação de Estudantes em ações de acompanhamento de alunos • Aprofundamento do trabalho desenvolvido pela Equipa de Integração • Uniformização dos procedimentos inerentes à disciplina • Desenvolvimento de iniciativas de sensibilização dos pais e EE, no sentido da prevenção da indisciplina • Promoção da participação dos EE nos órgãos e estruturas da Escola e nas atividades escolares • Implementação de medidas previstas nos Planos de Segurança • Desenvolvimento de acordos e parcerias com instituições e empresas locais
<p>C. Organização e Gestão</p> <p>C.1. Funcionamento dos Órgãos e Estruturas</p> <p>C.2. Gestão dos Recursos Humanos, Físicos e Materiais</p> <p>C.3. Autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de medidas conducentes à melhoria da qualidade do serviço prestado nos vários setores de atividade do Agrupamento • Monitorização interna e avaliação da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar • Divulgação das boas práticas reconhecidas como modelos de referência • Articulação entre as estruturas de orientação pedagógica e os órgãos de administração e gestão do Agrupamento • Atualização e qualificação do pessoal docente e não docente • Reforço da utilização de meios de comunicação interna e externa • Implementação da prática sistemática da autoavaliação do Agrupamento • Divulgação e reflexão crítica sobre os resultados da avaliação interna e externa
<p>D. Comunicação e Imagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e atualização dos sites do Agrupamento • Divulgação dos projetos e ações de sucesso • Atualização do estacionário do Agrupamento • Organização e dinamização dos espaços expositivos

8. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação é um processo reflexivo e crítico, advém da necessidade de regular e melhorar o Projeto Educativo e tem por finalidades:

- Informar sobre o grau de cumprimento dos objetivos e metas
- Melhorar práticas pedagógicas, resultados dos alunos e prestação de serviços

Serão consideradas as seguintes fontes de recolha de evidências:

- Atas dos órgãos de administração e gestão
- Relatórios internos e externos dos resultados escolares
- Relatórios das estruturas educativas (CP, Departamentos e Áreas disciplinares)
- Relatórios das equipas de intervenção (Tutorias, Equipa de Integração e BE)
- Relatórios das estruturas de acompanhamento externo (IGE)
- Recomendações do Conselho Geral

Do relatório de avaliação devem constar os seguintes pontos:

- Grau de concretização dos objetivos fixados,
- Taxas e qualidade do sucesso dos alunos,
- Prestação de serviço educativo, no que diz respeito ao trabalho colaborativo entre docentes, à articulação entre ciclos e ao desenvolvimento de atividades extra curriculares.

9. Elaboração

O Conselho Pedagógico deliberou em 06/07/2018, nos termos da alínea a) do art.º33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 312/2012, de 02 de julho, aprovar a presente proposta de Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes - ***Pluralidade: Inclusão, Diversidade, Sucesso*** - a qual será submetida, pelo Presidente da CAP, ao Conselho Geral para aprovação, nos termos legais.

10. Aprovação

Aprovado em Conselho Geral em 16/07/2018

Aprovado em Conselho Geral em 07/11/2018 _ Inclusão dos ANEXOS 1 e 2

11. Anexos

Anexo I - Critérios para a Constituição de Grupos e Turmas

(nº1, artº2º do Despacho Normativo nº10-A/2018, de 19/06)

Anexo II - Matrizes Curriculares

(nº5 do artº19º e no nº3 do artº20ºdo Decreto-Lei nº55/2018, de 06 de julho)

Anexo I

- Critérios para a Constituição de Grupos e Turmas

(nº1, artº2º do Despacho Normativo nº10-A/2018, de 19/06)

Na constituição de grupos e turmas devem ser respeitadas as seguintes orientações:

1. Manter, sempre que possível, o núcleo turma dentro do mesmo ciclo de ensino, incluindo o pré-escolar.
2. Integrar os novos alunos do pré-escolar nas turmas, procurando que os grupos fiquem o mais equilibrado possível no que respeita à diversidade de idades.
3. Evitar concentrar na mesma turma um número elevado de alunos retidos, bem como alunos com uma grande diferença em termos de idades.
4. Os alunos provenientes de países estrangeiros que revelem especiais dificuldades ao nível da Língua Portuguesa deverão, quando tal for possível, ser integrados na mesma turma, a fim de facilitar a prestação de aulas de Português Língua Não Materna (PLNM).
5. Quaisquer indicações dos conselhos de turma e dos encarregados de educação poderão ser consideradas, sempre que possível e desde que não contrariem a legislação em vigor.
6. Cabe à Direção, ouvido o Conselho Pedagógico, propor, junto da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, a constituição de turmas com um número de alunos inferior ou superior ao previsto na lei.

Anexo II

Matrizes Curriculares

(nº5 do artº19º e no nº3 do artº20ºdo Decreto-Lei nº55/2018, de 06 de julho)

Na educação pré-escolar, a gestão do currículo é realizada pelo educador de infância (Circular 17/DSDC/DEPEB/2007), tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho nº 9180/2016 de 19/07) com áreas desenvolvidas de forma transversal, numa perspetiva holística e integradora, segundo uma matriz horária global.

1. Matriz Curricular Pré-escolar

COMPONENTES DO CURRÍCULO	
Área da Formação Pessoal e Social	
Área da Expressão e comunicação	Domínio da Educação Física
	Domínio da Educação Artística
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	Domínio da Matemática
Área do Conhecimento do Mundo	
TOTAL	25 Horas letivas

2. Matriz curricular 1º CICLO

A iniciar o 1º ano no ano letivo 2018/2019 (Decreto_Lei nº 55/2018, de 6 de julho)

COMPONENTES DO CURRÍCULO			1º ano H (60')	2º ano H (60')	3º ano H (60')	4º ano H (60')
Português	Cidadania e Desenvolvimento (f)	TIC (f)	6,5 (3X1,5+2)	8	8	8
Matemática			6,5 (3X1,5+2)	8	8	8
Inglês			-	-	2	2
Estudo do Meio			2,5 (1,5+1)	3	3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música) (c)			5 (5X1)	3	3	3
Educação Física (c)						
Apoio ao Estudo (d)			1	2	2	2
Oferta Complementar: Filosofia para Crianças (e)			1	1	1	1
TOTAL			25	25	27	27
AEC's (h)	Expressão físico-motora		2	5	3	3
	Atividades Experimentais das Ciências		1			
	Ensino da Música		1			
	Expressões Artísticas		1			
	Total		5			
Educação Moral e Religiosa (g)			1	1	1	1

(c) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Alunos que iniciaram o 1º ano no ano letivo 2017/2018

COMPONENTES DO CURRÍCULO	1º ano H (60')	2º ano H (60')	3º ano H (60')	4º ano H (60')
Português	8	7	7	7
Matemática	8	7	7	7
Inglês	-	-	2	2
Estudo do Meio	3	3	3	3
Expressões Artísticas e Físico-motoras	3	3	3	3
Apoio ao Estudo	2	1,5	1,5	1,5
OFERTA COMPLEMENTAR: Educação Cívica (a)	1	1	1	1
TOTAL	25	25	27	27
AEC's (b)	5	5	3	3
Educação Moral e Religiosa (c)	1	1	1	1

(a) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação.

(b) Atividades de carácter facultativo, nos termos do artigo 14.º e do n.º 1 do artigo 9.º

(c) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 19.º

3. Matriz curricular 2º Ciclo - A iniciar, no 5º ano, em 2018/2019 (Flexibilidade)

DISCIPLINAS	5º ano	5º ano	6º ano	6º ano
	T (50')	dist	T (50')	dist
Português	250	2+2+1	250	2+2+1
Inglês	150	2+1	150	2+1
HGP	100	1+1	100	1+1
Cidadania e Desenvolvimento	25*	-	25*	-
TOTAL	525	-	525	-
Matemática	250	2+2+1	250	2+2+1
Ciências Naturais	100	2	100	2
TOTAL	350	-	350	-
Ed. Visual	100	2	100	2
Ed. Tecnológica	100	2	100	2
Ed. Musical	100	2	100	2
TIC	25*	-	25*	-
TOTAL	325		325	-
Ed. Física	150	2+1	150	2+1
Ed. Moral e Religiosa (a)	50	1	50	1
TOTAL	1 350 (1400)		1 350 (1 400)	
Oferta Complementar (Dança) (b) (Oferta facultativa e frequência obrigatória)	25*		25*	
Apoio ao Estudo (Oferta e frequência a decidir pela Escola)	100		100	
Complemento à Educação Artística (Oferta e frequência a decidir pela Escola)	25 *		25*	

*A desenvolver semestralmente: Cidadania e Desenvolvimento + TIC e Complemento à Educação Artística (Teatro)+Oferta Complementar (Dança)

Matriz curricular 2º Ciclo - Em vigor para os alunos que iniciaram o 2º Ciclo em 2017/2018

DISCIPLINAS	5º ano T (50')	5º ano dist	6º ano T (50')	6º ano dist
Português	5	2+2+1	6	2+2+2
Inglês	3	2+1	2	1+1
HGP	2	1+1	2	1+1
Matemática	5	2+2+1	6	2+2+2
Ciências Naturais	3	2+1	2	1+1
Ed. Visual	2	2	2	2
Ed. Tecnológica	2	2	2	2
Ed. Musical	2	2	2	2
Ed. Física	3	2+1	3	2+1
TOTAL	27		27	
Oferta Complementar (Ed. Cívica) (b)	1	1	1	1
Ed. Moral e Religiosa (a)	1	1	1	1
TOTAL	28(29)		28(29)	
Apoio ao Estudo	4	-	4	-

- a. Facultativo
b. Tempo atribuído ao DT

4. Matriz Curricular 3º ciclo - A iniciar no 7º ano, em 2018/2019 (Flexibilidade)

DISCIPLINAS	7º ano	7º ano	8º ano	8º ano	9º ano	9º ano
	T (50')	Dist	T (50')	Dist	T (50')	Dist
Português	200	2+2	200	2+2	200	
TOTAL	200	-	200	-	200	
Inglês	100	1+1	150	1+1	150	1+1
Francês	150	2+1	100	1+1	100	1+1
TOTAL	250		250	-	250	-
História	125*	1+1	100	1+1	100	1+1
Geografia	125*	1+1	100	1+1	100	1+1
Cidadania e Desenvolvimento	25**	-	25	-	25	-
TOTAL	275	-	225	-	225	-
Matemática	200	2+2	200	2+2	200	2+2
TOTAL	200	-	200	-	200	-
Físico-Química*	125*	1+1	150	1+1+1	150	1+1+1
Ciências Naturais*	125*	1+1	150	1+1+1	150	1+1+1
TOTAL	250	-	300	-	300	-
Ed. Visual	100	2	100	2	100	2
Complemento à Educação Artística	25**	-	25	-	25	-
TIC	50	-	50	-	50	-
TOTAL	175	-	175	-	175	-
Ed. Física	150	2+1	150	2+1	150	2+1
Ed. Moral e Religiosa	50	-	50	-	50	-
TOTAL	1500 (1550)		1500 (1550)		1500 (1550)	
Oferta Complementar (Dança) (Disciplina de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória)	25***	-				

*1 tempo a desenvolver durante 1 semestre: (História e Geografia) e (CN e FQ)

**A desenvolver semestralmente: Cidadania e Desenvolvimento + Complemento a Formação Artística)

***A desenvolver durante um semestre

Matriz Curricular 3º ciclo - Em vigor para os alunos que iniciaram o 3º Ciclo em 2017/2018

DISCIPLINAS	7º ano	7º ano	8º ano	8º ano	9º ano	9º ano
	T (50')	Dist	T (50')	Dist	T (50')	Dist
Português	4	2+2	4	2+2	5	2+2+1
Inglês	3	2+1	2	1+1	3	2+1
Francês	2	1+1	3	2+1	2	1+1
História	2	1+1	2	1+1	3	2+1
Geografia	2	1+1	3	2+1	2	1+1
Matemática	4	2+2	4	2+2	5	2+2+1
Físico-Química*	2,5**	1+1*+1**	3	1+1+1*	3	1+1+1*
Ciências Naturais*	2,5**	1+1*+1**	3	1+1+1*	3	1+1+1*
Ed. Visual	2	2	2	2	2	2
TIC e Oferta de Escola (Oficina de Artes) (a)	2	2	2	2	---	---
Ed. Física	3	2+1	2	1+1	3	2+1
TOTAL	29		30		31	
Oferta Complementar (Ed. Cívica) (c)	1	1	1	1	1	1
Ed. Moral e Religiosa (b)	1	1	1	1	1	1
TOTAL	30(31)		31(32)		32(33)	

* desdobramento em turnos quando ≥ 20 alunos ($\geq +1$ TL horários prof)

**1 tempo 1/2 ano FQ+1/2 ano CN

(a) semestralmente

5. Matriz curricular - ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

CCH Ciências e Tecnologias - A iniciar no 10º ano, em 2018/2019 (Flexibilidade)

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		10º ano	11º ano	12º ano
		T (50')	T (50')	T (50')
GERAL	Português	200	200	250
	Inglês6/Francês4	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Ed. Física	150	150	150
	TOTAL	650	650	400
ESPECÍFICA	Matemática A	300	300	335*
	Opções (c)			
	Biologia e Geologia	300	300	---
	Físico-Química A	300	300	---
	Opções (d) (escolhe 1 ou 2)			
	Biologia, Física, Química ou Geologia	---	---	150
	Opções (e) (escolhe 1 ou 0)			
	Aplicações Informáticas B, Economia C, Geografia C, Psicologia B, Alemão, Sociologia	---	---	150
	TOTAL	900		
	Ed. Moral e Religiosa	50	50	50
	TOTAL	1550 (1600)	1550 (1600)	1035 (1300)

*Completar os 50' com 15' de apoio do crédito horário

CCH Ciências e Tecnologias - Alunos que iniciaram o 10º Ano em 2017/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		10º ano T (50')	11º ano T (50')	12º ano T (50')
GERAL	Português	4 (2+1+1)	4 (2+1+1)	5 (2+2+1)
	Inglês6/Francês4	3 (2+1)	3 (2+1)	---
	Filosofia	3 (2+1)	3 (2+1)	---
	Ed. Física	3 (2+1)	3 (2+1)	3 (2+1)
ESPECÍFICA	Matemática A	6 (2+2+2)	6 (2+2+2)	7 (2+2+2+1)
	Opções (c)			
	Biologia e Geologia	7* (2+2+3*)	7* (2+2+3*)	---
	Físico-Química A	7* (2+2+3*)	7* (2+2+3*)	---
	Opções (d) (escolhe 1 ou 2)			
	Biologia, Física, Química ou Geologia	---	---	3**(1+2**)
	Opções (e) (escolhe 1 ou 0)			
	Aplicações Informáticas B, Economia C, Geografia C, Psicologia B	---	---	3 (2+1)
	Ed. Moral e Religiosa	2 (2)	2 (2)	2 (2)
	TOTAL	33(35)	33(35)	21(23)

* desdobramento em 3Tx50', funcionando em bloco de 150', resultando numa carga horária para o professor de 10T. (nº alunos >20).

** desdobramento em 2Tx50', funcionando em bloco de 100', resultando numa carga horária para o professor de 5T. (nº alunos >20)

CCH Ciências Socioeconómicas - A iniciar no 10º ano em 2018/2019 (Flexibilidade)

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		10º ano T (50')	11º ano T (50')	12º ano T (50')
GERAL	Português	200	200	250
	Inglês6/Francês4	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Ed. Física	150	150	150
	TOTAL	650	650	400
ESPECÍFICA	Matemática A	300	300	335*
	Opções (c)			
	Economia A	300	300	---
	Geografia A	300	300	---
	Opções (d) (escolhe 1 ou 2)			
	Economia C, Geografia C	---	---	150
	Opções (e) (escolhe 1 ou 0)			
	Aplicações Informáticas B, Geografia C, Psicologia B, Alemão, Sociologia	---	---	150
	TOTAL	900		
Ed. Moral e Religiosa	50	50	50	
TOTAL		1550 (1600)	1550 (1600)	1035 (1300)

*Completar os 50' com 15' de apoio do crédito horário

CCH Ciências Socioeconómicas - Alunos que iniciaram o 10º Ano em 2017/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		10º ano T (50')	11º ano T (50')	12º ano T (50')
GERAL	Português	4 (2+1+1)	4 (2+1+1)	5 (2+2+1)
	Inglês6/Francês4	3 (2+1)	3 (2+1)	---
	Filosofia	3 (2+1)	3 (2+1)	---
	Ed. Física	3 (2+1)	3 (2+1)	3 (2+1)
ESPECÍFICA	Matemática A	6 (2+2+2)	6 (2+2+2)	7 (2+2+2+1)
	Opções (c)			
	Economia A	6 (2+2+2)	6 (2+2+2)	---
	Geografia A	6 (2+2+2)	6 (2+2+2)	---
	Opções (d) (escolhe 1 ou 2)			
	Economia C, Geografia C	---	---	3 (2+1)
	Opções (e) (escolhe 1 ou 0)			
	Aplicações Informáticas B, Economia C, Psicologia B	---	---	3 (2+1)
Ed. Moral e Religiosa	2	2	2	
TOTAL		31(33)	31(33)	21(23)

CCH Línguas e Humanidades - A iniciar no 10º ano em 2018/2019 (Flexibilidade)

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		10º ano T (50')	11º ano T (50')	12º ano T (50')
GERAL	Português	200	200	250
	Inglês6/Francês4	150	150	
	Filosofia	150	150	
	Ed. Física	150	150	150
	TOTAL	650	650	400
ESPECÍFICA	História A	300	300	335*
	Opções (c)			
	MACS	300	300	---
	Geografia A	300	300	---
	Opções (d) (escolhe 1 ou 2)			
	Psicologia B, Geografia C	---	---	150
	Opções (e) (escolhe 1 ou 0)			
	Aplicações Informáticas B, Economia C, Alemão, Sociologia	---	---	150
	TOTAL	900		
	Ed. Moral e Religiosa	50	50	50
TOTAL		1550 (1600)	1550 (1600)	1035 (1300)

*Completar os 50' com 15' de apoio do crédito horário

CCH Línguas e Humanidades - Alunos que iniciaram o 10º ano em 2017/2018

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		10º ano T (50')	11º ano T (50')	12º ano T (50')
GERAL	Português	4 (2+1+1)	4 (2+1+1)	5 (2+2+1)
	Inglês6/Francês4	3 (2+1)	3 (2+1)	---
	Filosofia	3 (2+1)	3 (2+1)	---
	Ed. Física	3 (2+1)	3 (2+1)	3 (2+1)
ESPECÍFICA	História A	6(2+2+2)	6(2+2+2)	6(2+2+1+1)
	Opções (c)			
	MACS	6(2+2+2)	6(2+2+2)	---
	Geografia A	6(2+2+2)	6(2+2+2)	---
	Opções (d) (escolhe 1 ou 2)			
	Psicologia B, Geografia C	---	---	3 (2+1)
	Opções (e) (escolhe 1 ou 0)			
	Aplicações Informáticas B, Economia C	---	---	3 (2+1)
	Ed. Moral e Religiosa	2	2	2
TOTAL		31(33)	31(33)	20(21)

6. Matriz Curricular Cursos de Educação e Formação - CEF

OPERADOR DE JARDINAGEM - 3ºCiclo

COMPONENTES DE FORMAÇÃO		Nº horas	1º ano Tempos/sem	2º ano Tempos/sem
Socio-cultural	Língua Portuguesa	192	4	4
	Inglês	192	4	4
	Tecnologias de Informação e Comunicação	96	2	2
	Cidadania e Mundo atual	192	2	6
	Higiene e Segurança no Trabalho	30	0	2
	Educação Física	96	2	2
Científica	Matemática Aplicada	210	5	4
	Ciências Naturais	123	3	2
Tecnológica	Manutenção de Jardins e Relvados	298	6	6
	Infraestruturas básicas e paisagísticas de jardins	223	5	5
	Instalação de Jardins e Relvados	247	5	5
Prática	Formação em Contexto de Trabalho	210		
TOTAL		2109	38	42

7. MATRIZ do CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL

Matrizes de referência (2º ciclo)

DISCIPLINAS	Na turma	C/ EE	Na turma	C/ EE
	5º ano T (50')	5º ano T (50')	6º ano T (50')	6º ano T (50')
Português	2	2	3	2
HGP	2		2	
Matemática		4		4
Ciências Naturais	3		3	
Ed. Visual	2		2	
Ed. Tecnológica	2		2	
Ed. Musical	2		2	
Ed. Física	3		3	
TIC		2		2
AVD		3		3
TOTAL	16	11	16	11
Oferta Complementar (Ed. Cívica) (b)	1		1	
Ed. Moral e Religiosa (a)	1		1	
TOTAL	17(18)	11	17(18)	11
TOTAL	28(29)		28(29)	

CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL - Matrizes de referência (3º ciclo)

DISCIPLINAS	Na turma	C/ EE	Na turma	C/ EE	Na turma	C/ EE
	7º ano T (50')	7º ano T (50')	8º ano T (50')	8º ano T (50')	9º ano T (50')	9º ano T (50')
Português	4	2	4	2	5	2
Matemática	4	2	4	2	5	2
Ciências Naturais*	3		4		4	
Ed. Visual	2		2		2	
TIC e Oferta Escola (Educação Tecnológica) (a)	2		2		---	
Ed. Física	3		2		3	
AVD		2		2		2
SCP		2		2		2
Estágio (escola)		3		2		2
Estágio (Comun)				2		2
TOTAL	18	11	18	12	19	12
Oferta Complementar (Ed. Cívica) (c)	1		1		1	
Ed. Moral e Religiosa (b)	1		1		1	
TOTAL	19(20)	11	19(20)	12	20(21)	12

8. Matrizes Curriculares dos alunos com Planos Individuais de Transição

	Na turma	C/ outro prof	C/ EE	Na turma	C/ outro prof	C/ EE	Na turma	C/ outro prof	C/ EE
DISCIPLINAS	7º ano T (50')	7º ano T (50')	7º ano T(50')	8º ano T (50')	8º ano T (50')	8º ano T (50')	9º ano T (50')	9º ano T (50')	9º ano T (50')
Português		4			4			4	
Matemática		4			4			4	
Inglês		3			3			3	
TIC (Oferta Escola)		2			2			2	
História	2			2			2		
CN	2			2			2		
Ed. Física	3			2			3		
APC			8			8			8
TOTAL	7	13	8	6	13	8	7	13	8
Oferta Compl. (Ed. Cívica) (c)	1			1			1		
Ed. Moral Rel(b)	1			1			1		
TOTAL	8(9)	13	8	7(8)	13	8	8(9)	13	8
		29(30)			28(29)			29(30)	

9. MATRIZES DOS CURSOS PROFISSIONAIS

**CURSO PROFISSIONAL
TÉCNICO DE TURISMO (3 Anos)**

Disciplinas	Plano Curricular						
	H	1º ano		2º ano		3º ano	
		Nº aulas /sem	Nº de Sem	Nº aulas /sem	Nº de Sem	Nº aulas /sem	Nº de Sem
Português (PORT)	320	4	33	5	26	5	26
Língua Estrangeira I Inglês (ING)	220	3	33	3	26	3	26
Área de Integração (A INT)	220	3	33	3	26	3	26
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	100	4	33	0	26	0	26
Educação Física (EF)	140	2	33	2	26	2	26
Geografia (GEO)	200	4	33	4	26	0	26
História da Cultura e das Artes (HCA)	200	4	33	4	26	0	26
Matemática (MAT)	100	4	33	0	26	0	26
Comunicar em Inglês (CING)	168	3	33	2	26	3	26
Turismo-Informação e Animação Turística (IAT)	375	3	33	5	26	8	26
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico (TCAT)	224	3	33	4	26	4	26
Operações Técnicas em Empresas Turísticas (OTET)	333	3	33	5	26	7	26
TOTAL	2600	40		37		34	
Formação em Contexto de Trabalho	600			300h	8	300h	8
TOTAL				3200h			

**CURSO PROFISSIONAL
TÉCNICO DE VENDAS (3 Anos)**

Disciplinas	Plano Curricular						
	H	1º ano		2º ano		3º ano	
		Nº aulas /sem	Nº de Sem	Nº aulas /sem	Nº de Sem	Nº aulas /sem	Nº de Sem
Português (POR)	320	4	33	5	26	5	26
Língua Estrangeira I Inglês (ING)	220	3	33	3	26	3	26
Área de Integração (A_ I)	220	3	33	3	26	3	26
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	100	4	33	0	0	0	0
Educação Física (EF)	140	2	33	2	26	2	26
Matemática (MAT)	300	5	33	4	26	4	26
Economia (ECO)	200	4	33	4	26	0	0
Vender (VND)	447	4	33	8	26	8	26
Comunicar em Vendas (C_V)	308	3	33	5	26	6	26
Organizar e Gerir a Atividade (OGA)	261	3	33	4	26	4	26
Comunicar em Francês (C_F)	84	3	33	0	0	0	0
TOTAL	3200	38		38		35	
Formação em Contexto de Trabalho	0			280h	8	320h	9
TOTAL				3200h			

CURSO PROFISSIONAL
TÉCNICO DE FOTOGRAFIA (3 Anos)

	Plano Curricular						
	1º ano			2º ano		3º ano	
	H	Nº aulas /sem	N de Sem	Nº aulas /sem	N de Sem	Nº aulas /sem	N de Sem
Português (PORT)	320	4	30	5	26	5	26
Língua Estrangeira	220	3	30	3	26	3	26
Área de Integração (A INT)	220	3	30	3	26	3	26
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	100	4	30	0	26	0	26
Educação Física (EF)	140	2	30	2	26	2	26
Matemática (MAT)	100	4	30	0	26	0	26
Física e Química (FQ)	200	0	30	5	26	4	26
História e Cultura das Artes (HCA)	200	3	30	3	26	4	26
Fotografia (FOT)	275	4	30	4	26	4	26
Técnicas Aplicadas (TA)	325	4	30	6	26	5	26
Técnicas de Comunicação (TC)	225	4	30	5	26	0	26
Projeto e Produção de Fotografia (PPF)	275	2	30	5	26	5	26
TOTAL	2600	37		41		35	
Formação em Contexto de Trabalho		105h	3	245h	7	245 h	7
TOTAL	3200 h						